



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7ª e 8ª andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.

Exercício encerrado em 2022

MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

Caros(as) leitores(as),

O ano de 2022 ficará marcado na história de nossa empresa. Com muito respeito a tudo que nos trouxe até aqui, nos despedimos da nomenclatura "BB DTVM" e passamos a nos apresentar como BB Asset Management. Um *rebranding* que traz alinhamento aos pares de mercado, explica nosso "core business" e nos identifica internacionalmente.

Também neste ano, inauguramos nossa nova sede, em edifício certificado com selo ASG, e na companhia de outras unidades do Conglomerado BB, reforçando o nosso compromisso com a proximidade de nossos *stakeholders* e com a sustentabilidade.

Mesmo vivenciando um ano desafiador para todo o mercado, em que a captação líquida total da indústria de fundos foi negativa, na ordem de R\$ 162,9 bilhões, a BB Asset fecha 2022 como a maior gestora de ativos do Brasil, com o volume de R\$ 1,399 trilhão de recursos sob gestão, o que representa 19,51% de *market share*. Tudo isso fruto da força de distribuição das redes do Banco do Brasil, aliada à confiança dos nossos clientes na expertise desta Casa gestora. Uma combinação perfeita que vem garantindo mais de três décadas de liderança de mercado.

Foi muito gratificante, a cada trimestre, contribuir para os resultados recordes do Banco. A BB Asset pode se orgulhar de ser responsável pela maior parte da receita por prestação de serviços (RPS) do Conglomerado BB. Encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 1,87 bilhão, resultado 17,4% superior a 2021.

Números tão expressivos como estes só são possíveis com muita estratégia, foco e comprometimento das pessoas. Por trás deles, há muito estudo, análise de mercado, investimento em tecnologia, modelagem de novos produtos, inovação em processos e sobretudo, valorização das pessoas. Sim, 2022 também ficará marcado pela reorganização da estrutura da BB Asset, com a criação de área de TI associada ao negócio, pelos novos posicionamentos de mercado, como o anúncio de parceria disruptiva com gestora de ativos independente, assim como pelo indetimento de produtos, até então inexistentes na Bolsa de Valores brasileira.

2022 também foi um ano marcado por muitas entregas ASG. Tanto sob o ponto de vista dos ativos que administramos, quanto pela ótica da empresa. Encerramos este exercício com a entrega do *framework* Integrado ASG, com a triagem de 100% dos ativos elegíveis sob aspectos ASG; publicamos a nova diretriz de Investimento Responsável; recebemos o selo *Women On Board*, um reconhecimento da ONU Mulheres para as empresas que possuem diversidade e inclusão em sua alta liderança; zeramos a emissão de carbono da BB Asset para os próximos dez anos, com plantio de 4.000 mudas de árvores nativas no parque da Pedra Branca; entre tantas outras iniciativas que muito nos orgulham.

Enfim, foram muitas as realizações que tornaram 2022 um ano memorável para a BB Asset. Realizações que demonstram o quanto a Gestora dos Fundos de Investimento do Banco do Brasil se coloca na vanguarda das tendências da indústria e, acima de tudo, no contínuo compromisso com a centralidade do cliente.

Bona leitura!

DESTAQUE 2022

CAPITAL FINANCEIRO	2022	2021
Lucro Líquido	R\$ 1.868,7 Milhão	R\$ 1.591,9 Milhão
Margem Operacional ¹	94,40%	91,13%
Índice de Eficiência ²	5,51%	5,24%
Ativos sob gestão (<i>market share</i>) – Ranking ANBIMA	19,51%	20,56%

CAPITAL HUMANO	2022	2021
<i>Great Place to Work</i> (GPTW)	OK	OK
Investimento em pessoal (Treinamento)	R\$ 2.120 Mil	R\$ 1.272 Mil

SUSTENTABILIDADE	2022	2021
Ativos com triagem sob aspectos ASG	R\$ 1.383,8 Bi	R\$ 1.267,9 Bi

A BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management, BB Asset ou Empresa) apresenta o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2022, em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e pela Lei n.º 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

A EMPRESA

Fundada em 1986, a BB Gestão de Recursos DTVM S.A., com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, tem como atividades principais a administração e a gestão de fundos de investimento e carteiras administradas.

Somos líderes desde 1994 na indústria nacional de Administração e Gestão de fundos de investimento, de acordo com o Ranking da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). Contamos com uma equipe de 302 profissionais de alto nível de qualificação e comprometimento, e estruturamos fundos de investimento destinados aos diversos segmentos de investidores.

No Ranking de Gestão de Recursos de Terceiros da ANBIMA, destacamo-nos como a maior gestora do país, registrando volume total de R\$ 1.399,0 bilhão e *market share* de 19,51% em dezembro/2022.

Deste modo, encerramos o exercício de 2022 com um crescimento de 2,5% no volume gerido de recursos de terceiros, em relação ao encerramento de 2021 (R\$ 1.364,3 bilhão).

Além dos recursos computados para efeito de *ranking* entre as instituições participantes do mercado, gerimos e administramos R\$ 74,5 bilhões em fundos Extramercado.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Enquanto subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., adotamos as melhores práticas de governança. Possuímos Conselho de Administração próprio, com participação de membros independentes e representante dos empregados, e nossa Diretoria Executiva é composta por um Diretor-Presidente e três Diretores Executivos, todos estatutários. Respeitamos a segregação de atividades conforme prescrito pela Comissão de Valores Mobiliários. Possuímos, ainda, Conselho Fiscal para assegurar a fiscalização dos atos de gestão e utilizamos, por compartilhamento, a estrutura de Auditoria Interna do BB S.A.

Por decisões das Assembleias Gerais de Acionista de 27.04.2004, 26.04.2012 e 01.12.2017, aderimos aos regimes de Comitê de Auditoria Único, Comitê de Remuneração Único, Comitê de Regulação para as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil e Comitê de Riscos e de Capital do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN n.º 3.198/2004, CMN n.º 3.921/2010, Decreto n.º 8.945/2016 e CMN n.º 4.557/2017, respectivamente.

Adotamos o modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis, e contamos com comitês internos de instâncias deliberativas. Acreditamos que a decisão colegiada, além de minimizar os riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, o que agrega valor e qualidade à decisão, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades. Dentre os comitês, destacamos o Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, que visa identificar e analisar riscos e definir ações de controle e monitoramento, o que reduz a probabilidade de que um evento negativo impacte os objetivos da BB Asset Management.

Nosso compromisso com a ética, a transparência, a consistência, a equidade e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador, é reforçado por meio da adoção das boas práticas de governança e monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos nossos negócios e atividades, incluindo as políticas da empresa. Desde 2010 participamos do *Principles for Responsible Investment - PRI* e, em 2016, aderimos, ao Código Brasileiro de *Stewardship*.

A arquitetura estratégica da BB Asset Management é composta por um conjunto de documentos a serem observados pela empresa e que visam orientar a sua atuação, fornecendo os rumos dos negócios, com metas e objetivos de curto, médio e longo prazo.

A Estratégia Corporativa (EC) contém os direcionamentos da condução dos negócios em Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, no longo prazo e alinhado à estratégia do Controlador; o Plano Diretor possui as metas decorrentes dos Objetivos Estratégicos da empresa, com metas para cada ano dos próximos 5 anos; a Declaração de Apetite e tolerância aos Riscos define o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos estratégicos, considerando as restrições gerenciais e regulatórias; e o Plano de Negócios orienta a atuação negocial da empresa, contendo a projeção dos resultados e das despesas administrativas para cada ano dos próximos 5 anos. Estes documentos são revisados no mínimo anualmente pelo Conselho de Administração.

Ainda, a arquitetura é composta pelo Plano Estratégico de TI e o Acordo de Trabalho, com metas de 1 ano, revisados periodicamente e com alçada de aprovação da Diretoria Executiva.

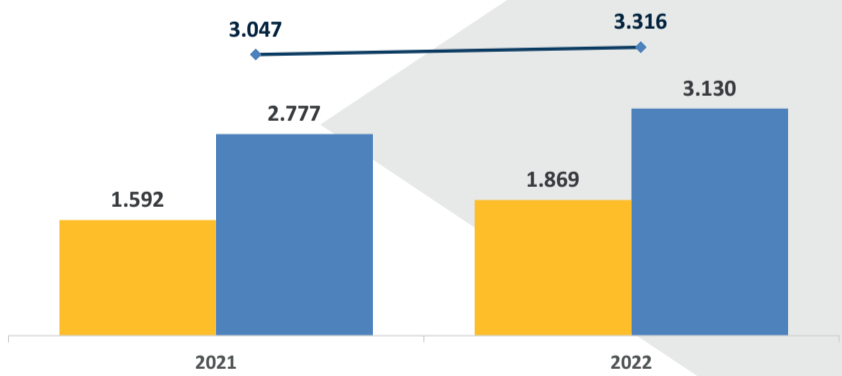
Em 2022, mantivemos nosso compromisso com o fortalecimento da governança da BB Asset Management, destacando a responsabilidade socioambiental, conformidade, transparência e prestação de contas. Foram aprovadas ou revisadas no exercício de 2022 as seguintes políticas da BB Asset: (i) Política Específica de Remuneração do Acionista; (ii) Políticas Específicas de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e Corrupção; (iii) Política Específica de Gestão de Riscos Financeiros em Fundos de Investimento e Carteiras Administradas; (iv) Política Específica de Gestão de Risco de Recursos da Carteira Própria – Gestão de Risco de Mercado, Gestão de Risco de Liquidez e Gestão de Risco de Crédito; (v) Política Específica de Investimento dos Recursos Próprios; (vi) Política Específica de Gestão de Riscos Associados ao Risco Operacional, de Reputação e de Estratégia; (vii) Política Específica de Transações com Partes Relacionadas; (viii) Adesão da BB Asset às Políticas Específicas do Controlador; (i) Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, (ii) Gestão de Continuidade de Negócios e (iii) Relacionamento com Fornecedores; (ix) Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2022 – Ano referência 2021; e (x) Formulário de Referência 2022.

A BB Asset Management participou do 6º Ciclo do Indicador de Governança – IG-Sest, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest, obtendo a nota 9,59 em governança corporativa, em um total de 10 pontos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Encerramos o ano de 2022 com lucro líquido de R\$ 1.868,7 milhão, resultado 17,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O nosso resultado operacional, antes do efeito do Imposto de Renda e CSLL, foi de R\$ 3.130,3 milhões, contra R\$ 2.777,0 milhões no ano anterior, com incremento de 12,7%.

O lucro líquido corresponde à soma dos resultados operacional e não operacional da empresa, após o desconto de impostos e participações nos lucros. O resultado operacional representa aquilo que a empresa lucrrou com suas atividades de gestão e administração de recursos de terceiros, já deduzidas as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.

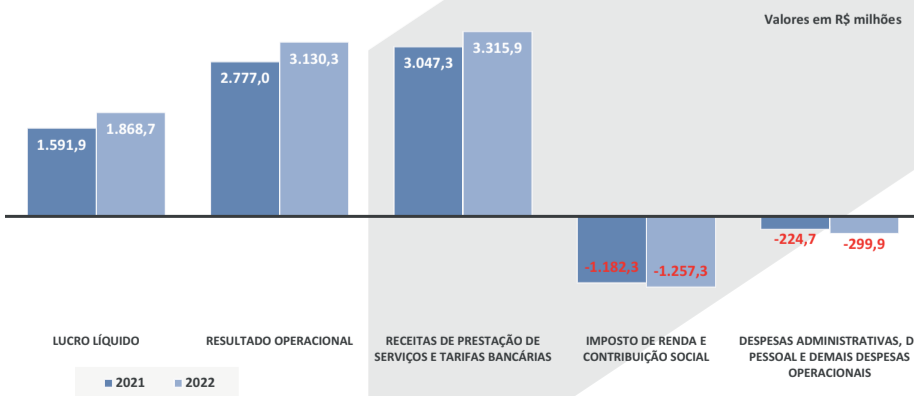


As nossas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias acumuladas no ano de 2022 totalizaram R\$ 3.315,9 milhões, contra R\$ 3.047,3 milhões no mesmo período do ano anterior, um incremento de 8,8%, devido à evolução de nosso patrimônio líquido gerido (recursos de terceiros geridos), resultante da variação do valor dos ativos componentes dos fundos de investimento e carteiras, e da captação de recursos. Adicionalmente, houve incremento no Resultado Bruto de Intermediação Financeira, que se referem ao resultado apurado nas aplicações em Operações Compromissadas com o Controlador e em Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT), dada a evolução do fator de remuneração (TMS), que obteve um incremento substancial em relação ao ano de 2021.

As despesas operacionais da empresa envolvem gastos com a manutenção de sua estrutura administrativa, a remuneração dos funcionários, entre outros dispêndios relacionados às suas operações.

O crescimento das despesas operacionais no ano de 2022 teve como causas principais: os acréscimos nas despesas com Soluções em Tecnologia; Despesas de Pessoal (dissídio coletivo da categoria e ampliação do número de colaboradores); ampliação do Programa de Desempenho Gratificado dos funcionários; reforço nas Contingências Fiscais; e Despesas com a Atualização Monetária dos Dividendos Pagos ao Controlador.

O gráfico abaixo apresenta os principais componentes do resultado para os exercícios de 2021 e 2022:



1 Margem Operacional – Resultado Operacional / Receita de Prestação de Serviços.
 2 Índice de Eficiência – Despesas Administrativas / (Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços + Outras Receitas Operacionais + Outras Despesas Operacionais).

A BB Asset Management possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos contabilizados em 30.12.2022 como "Títulos Mantidos até o Vencimento", no valor total de R\$ 5.742 mil, integralmente provisionado para perdas, em conformidade com a Circular Bacen n.º 3.068/2001.

ACÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram o ano de 2022, destacamos:

- Ampliamos nossos esforços de capacitação e apoio à força de vendas do Banco do Brasil S.A., contribuindo na qualificação da oferta de fundos de maior valor agregado, especialmente os fundos multimercados e fundos de ações. Destacamos os programas de incentivo e reconhecimento à força de vendas, e a realização de eventos de capacitação recorrentes com a participação de analistas e gestores;
- Seguimos fortes em nosso Programa de Educação Financeira, que busca contribuir com o desenvolvimento da sociedade através de patrocínio a iniciativas com fins educacionais. Destacamos o patrocínio ao Programa de Difusão da Indústria de Fundos, iniciativa da FGV EAESP, com a realização de oito eventos virtuais abertos ao público ao longo do ano de 2022, o qual obtivemos alcance superior a 11 mil pessoas, média de quase 1.400 pessoas por evento, e o primeiro programa amplo de capacitação de jornalistas para a temática investimentos, em curso estruturado de oito aulas ministrado em parceria com a FGV, no qual capacitamos mais de 100 jornalistas de diferentes formações e veículos de mídia;
- No segmento RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) realizamos eventos regionais, nacionais e proprietários, buscando estreitar o relacionamento com esse público. Ampliamos a capacitação da Rede Setor Público através da oferta de treinamentos e da distribuição semanal de relatórios que abordam os temas mais relevantes para o segmento. Criamos um programa de incentivo e reconhecimento à força de vendas através da distribuição de pontos Livelo. O conjunto dessas ações contribuiriam diretamente para alcançarmos a liderança nos rankings Anbima Global e de Gestão;
- Na distribuição por Conta e Ordem, pela qual comercializamos os nossos fundos através de corretoras e plataformas de investimento, terminamos o ano de 2022 com 17 parceiros de distribuição contratados: BTG Digital, Nu Invest, Modal Mais, Necton, Ativa, Órama, CM Capital, Warren, Guide, XP, Rico, Nova Futura, C6, Inter, Mirae, Toro e Genial. Temos 10 fundos de investimento sendo distribuídos nestes canais;
- Iniciamos parceria com cinco gestores internacionais com o lançamento de fundos em conjunto (*feeder funds*). Dessa forma, ampliamos a oferta de fundos globais, dando mais opções para os clientes qualificados. As parcerias com a PIMCO, maior gestora de renda fixa do mundo, e com a GuardCap, boutique especializada em renda variável, foram destinadas aos clientes private e qualificados. Já os fundos lançados com a gestora americana Allspring, com a PICTET, fundo ESG artigo 9, e com a Global X, especializada em ETFs temáticos, visam os clientes institucionais. As parcerias com Allspring, GuardCap e Global X são inéditas no Brasil;
- Criamos o fundo de trabalho BB Fund Top V, em Cayman, voltado para mercados futuros de juros no exterior, que viabilizou o acesso do fundo BB Renda Fixa Ativa aos mercados futuros internacionais, eliminando o problema de *capacity* do fundo local, permitindo sua abertura.
- Modernizamos nossos informes mensais dos fundos de investimento, agora totalmente integrados aos sistemas e 100% digitais, reduzindo consideravelmente o tempo de disponibilização aos cotistas de mais de 1.000 fundos, entre multicotistas e fundos exclusivos. Adicionalmente, expandimos consideravelmente nossa cobertura de Comentários do Gestor para fundos multicotistas e ampliamos os canais de distribuição dos conteúdos, disponibilizados na página pública de cada fundo no site www.bb.com.br e no App Investimentos, em área logada para clientes;
- Aprovamos novo Plano de Comunicação de reposicionamento da marca, mudando nossa marca para BB Asset Management, com objetivo de aproximação com o público-alvo da gestora e alinhamento ao mercado. A estratégia de divulgação prevê o reforço dos atributos Liderança, *Expertise*, Solidez e Inovação, destacando a empresa como uma gestora que disponibiliza aos investidores fundos de investimento inovadores e eficientes. A campanha publicitária para ampla divulgação desta mudança, utilizou diversos meios e veículos de comunicação, selecionados a partir da percepção do perfil do investidor em fundos de investimento. Dentre as principais ações realizadas estão o patrocínio à *World Surfe League* (WSL) com o Circuito BB de Surfe, a renovação do patrocínio à atletas do surfe feminino, apoio às exposições culturais, feiras de agronegócios e ações de disseminação de conteúdo sobre a indústria de fundos de investimento;
- Investimos continuamente em ações de Desenvolvimento de Competências e Gestão do Conhecimento dos colaboradores, proporcionando ações educacionais *lifelong learning*, que contribuem para melhorar a experiência do funcionário, refletindo em maior eficiência e melhores resultados para a empresa. Em 2022, foram concedidas 6 bolsas de pós-graduação, 3 bolsas de mestrado, além da contratação de diversos cursos externos para desenvolvimento de conhecimentos técnicos e competências comportamentais. Mantivemos forte a indução em capacitação nos temas relacionados à Liderança, Finanças, Tecnologia e Analytics, através de conteúdos teóricos e práticos. Atualmente, contamos com 202 profissionais CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA Série 20); 57 profissionais CEA (Certificação para Especialista em Investimento Anbima); 111 profissionais CGA (Certificação de Gestores Anbima); 121 profissionais CFG (Certificação de Fundamentos em Gestão Anbima); 101 CGE (Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados); 40 profissionais certificados em CFP (*Certified Financial Planner*); 5 profissionais CFA (*Chartered Financial Analyst*); e 1 profissional FRM (*Financial Risk Management*).

PREMIAÇÕES:

- Melhor Banco e Plataforma para Investir – portalfundados.com – Publicado pela Fundação Getúlio Vargas (fevereiro/2022);
- Melhores Fundos para Investidores Institucionais - 32 Fundos considerados Excelentes, Revista Investidor Institucional (Edição 344 - março/2022);
- Maior Gestor no ranking Geral e nas Categorias Fundos de Pensão, Previdência Aberta, Corporate, Varejo Tradicional, Poder Público, Renda Fixa, Fundos Previdenciários, FIDCs e Fundos Exclusivos Locais. (Edição 345 – abril/2022);
- Guia Valor de Fundos de Investimento – Destaque nas Categorias Ações Índice, Renda Fixa Ativo, Renda Fixa DI e Investimento no Exterior - <https://infograficos.valor.globo.com/guia-de-fundos/> (maio/2022);
- Guia Valor de Fundos de Investimento – Destaque nas Categorias Investimento no Exterior e Juro Real - <https://infograficos.valor.globo.com/guia-de-fundos/> (agosto/2022);
- Melhores Fundos para Investidores Institucionais – 27 fundos considerados Excelentes, Revista Investidor Institucional (Edição 349 – agosto/2022);
- Top Asset – Maior Gestor no Ranking Geral e Maior Gestor nas categorias Corporate, Fundos de Pensão, Poder Público, Previdência Aberta, RPPS e Varejo Tradicional, Revista Investidor Institucional (Edição 350 – setembro/2022);
- Guia FGV de Fundos de Investimento 2022 – Melhor Gestor de Ações, Gestor Geral e Canais de Distribuição "Varejo" e "Atacado" (publicado em outubro/2022).

CERTIFICAÇÕES:

- Desde 2006, possuímos o grau máximo de qualidade, MQ1. Em maio de 2022, a Moody's Local Brasil revalidou sua visão sobre a excelente gestão de ativos da BB Asset Management. Considero que a BB Asset Management possui excelente infraestrutura de investimento, com gestão de carteira em tempo real, controles de risco e sistemas de compliance, com exposição muito baixa ao risco e interrupção do negócio;
- Em setembro de 2022, a *Fitch Ratings* reafirmou a nota "Excelente", avaliação máxima em uma escala de 5 níveis. Segundo a *Fitch*, a BB Asset Management possui processo de investimento robusto e bem disciplinado, e forte geração de receitas e lucratividade. Também considera a estrutura organizacional bem segregada e segmentada, a equipe experiente, e uma robusta estrutura de risco e controles, além de reconhecer que a BB Asset Management possui processo de investimento muito bem-organizado e definido;
- Desde 2012, o nosso processo de análise de risco de crédito possui a "Certificação Internacional ISO 9001" para seu Sistema de Gestão da Qualidade, um dos mais renomados títulos em qualidade de serviços. A certificação foi renovada em 2021, com validade até 2024, pela Fundação Vanzolini, com migração para a norma ISO 9001:2015.

NOVOS PRODUTOS:

- No ano de 2022, lançamos 172 novos fundos: 81 fundos para o segmento EAFC (Entidades Abertas de Previdência Complementar), 45 fundos exclusivos, 38 fundos multicotistas disponíveis para diversos segmentos e 8 fundos de trabalho;
- Destacamos, entre os lançamentos (Patrimônio Líquido – PL - dez/22):
 - ETFs (*Exchange Traded Fund*) - A BB Asset elaborou, em parceria com o laboratório de índices da B3, três índices inéditos ligados ao agronegócio que resultaram no lançamento dos ETFs a seguir:
 - BB ETF IAGRO (AGR11), foi o primeiro ETF de agro do mercado brasileiro, que busca acompanhar o IAGRO B3 (Índice cuja cesta de ações é composta por empresas voltadas ao setor de agronegócio), com PL de aproximadamente R\$ 43 milhões;
 - BB ETF Milho (CORN11) que tem como objetivo refletir as oscilações do Índice Futuro de Milho (IFMLHO B3) somando PL de R\$ 46 milhões;
 - BB ETF Boi Gordo (BBO11) espelhando as variações e rentabilidade do Índice IFBOI B3 com PL de R\$ 64 milhões.
 - Fundos Temáticos:
 - BB MM Carbono, cujo objetivo é agregar retorno aos cotistas por meio de oportunidades relacionadas ao mercado de crédito de carbono, com PL de R\$ 15 milhões;
 - Família de fundos Eletrobrás (Ações Eletrobras, FMP FGTS Eletrobras e FMP FGTS Eletrobras Migração), aproveitando o movimento de expansão de ações em Bolsa da empresa decorrente de seu processo de privatização, com PL de aproximadamente R\$ 720 milhões somados nos 3 veículos;
 - BB MM Criptoativos Full IE, fundo destinado a investidores qualificados que queiram exposição a Ativos Digitais (PL de R\$ 3 milhões).
 - Renda Fixa:
 - BB Renda Fixa Ativa Plus LP FICFI e BB Renda Fixa Ativa Plus Private FICFI, com a proposta de ser um veículo de renda fixa ativa que supere o CDI, com PL de R\$ 6 bilhões no somatório dos produtos;
 - BB Crédito Privado Plus, oferecendo a possibilidade de alocação em ativos de crédito privado com uma carteira de risco médio (PL de R\$ 3,7 milhões);
 - BB Multigestor Crédito Privado, objetivando aplicar em fundos de gestores qualificados em ativos de crédito privado (PL de R\$ 1,2 milhão);
 - BB Cash RF Simples para posicionamento junto ao público mais jovem (PL de R\$ 5 milhões);
 - 2 Fundos Vértice para atendimento de meta atuarial de RPPS (PL de R\$ 1 bilhão).
 - Outras Estratégias
 - 3 fundos com taxas incentivadas (Renda Fixa, Multimercado e Renda Variável) voltados para Funcionários visando ação de endomarketing no conglomerado BB (PL de R\$ 21 milhões);
 - 5 fundos espelhos de Gestores Externos, visando conferir isenção na oferta de produtos de investimento e de consolidar a retenção do relacionamento dos clientes com o BB, totalizando PL de R\$ 344 milhões.

Em 2022, a BB Asset mais que dobrou o número de parcerias com grandes gestores internacionais, de 6 para 13, algumas delas ainda inéditas no Brasil, buscando completar a prateleira de fundos ofertados. Isso possibilitou aos nossos clientes o acesso a investimento em setores, em geografias e em estratégias globais como REITs e ASG, que complementam seus portfólios, gerando eficiência e proteção da carteira no longo prazo.

Ampliamos o portfólio de *feeder funds*, fundos que alocam no exterior, com os fundos: BB MM BRL Pimco Income IE, fundo de renda fixa global com hedge cambial, BB Ações FX Guardcap Global Equity IE, fundo de renda variável com estratégia de empresas de alta qualidade e portfólio reduzido, BB Ações FX Pictet Global Environment Opportunities IE FI, fundo de ações ESG, voltado para fundações, com estrito comprometimento com o clima, ranqueado no artigo 9 pelo regulador europeu, BB Ações Global X Superdividendos BDR Nível I, fundo de BDR de ETFs focadas em empresas pagadoras de dividendos globais com hedge cambial, e BB MM FX Allspring Climate Transition IE, fundo de renda fixa global com propósito de investir na descarbonização total do portfólio até 2050. Os fundos da GuardCap, Allspring e Global X tem distribuição exclusiva no BB;

No segundo semestre foram firmadas parcerias com as gestoras: Allspring, Global X, GuardCap, Pictet e PIMCO, que se somaram aos gestores BlackRock, JP Morgan, Mirae, Morgan Stanley, Nordea, Lyxor Bridgewater, Principal e Schroders.

Para a Brasilprev, ampliamos a grade de fundos de rede com o lançamento de 2 fundos de Crédito Privado, 2 fundos de Renda Fixa com estratégia Ativa, para o público em geral e investidor qualificado, e três fundos com estratégia pré-fixada. Além disso, aumentamos a estrutura de arquitetura aberta com o lançamento de mais dezesseis fundos espelhos com diferentes estratégias e um Multigestor.

SUSTENTABILIDADE

Alinhados aos princípios de responsabilidade social e ambiental adotados pelo Banco do Brasil, desde novembro de 2010 somos signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa de investidores globais apoiada pelas Nações Unidas.

Participamos do grupo de engajamento da rede brasileira do PRI, iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe, e, no 1º semestre de 2022, nos juntamos ao *Climate Action 100+*, iniciativa que visa incentivar os maiores emissores corporativos de gases de efeito estufa do mundo a tomarem as medidas necessárias sobre as mudanças climáticas. Além disso, desde outubro de 2015, participamos do Grupo Técnico de Sustentabilidade da ANBIMA, criado para promover as práticas de desenvolvimento sustentável, compartilhar conhecimento, projetos, estudos e posicionamentos sobre sustentabilidade e economia verde, além de fazermos parte do Conselho Consultivo de Sustentabilidade da mesma entidade.

Reconhecemos os padrões de Melhores Práticas de Governança como forma de melhoria do ambiente de negócios e geração de valor de longo prazo para as companhias e todas as suas partes interessadas em nosso processo de avaliação de investimentos.

Acreditamos que a incorporação de boas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) nas atividades da gestora podem impactar positivamente o valor que fornecemos aos nossos milhares de cotistas. Nossa abordagem ASG está consolidada em nossas estratégias de investimento e produtos, convergindo aos Princípios de Investimento Responsável - PRI

Para as operações de crédito privado, os aspectos ASG compõem uma régua qualitativa e quantitativa que influencia a tomada de decisão, podendo implicar a objeção ao limite de crédito, redução ou ampliação do limite.

Avaliamos, qualitativamente, a sustentabilidade das empresas através da utilização de metodologia proprietária além da utilização de filtros positivo/*best-in-class* para ações e filtros positivos e negativos para dívida corporativa, baseados em:

- (i) Estrutura de Governança Ética e Integridade;
- (ii) Social;
- (iii) Meio Ambiente;
- (iv) Índices de Sustentabilidade; e
- (v) Alinhamento com o Padrão GRI.

Para os ativos de renda variável, elaboramos ranking através de metodologia proprietária, e sua disponibilização aos gestores influencia diversas estratégias de alocação de ações.

Na análise de títulos soberanos, aplicamos matriz independente de pontuação para atribuir Rating Soberano ASG. Por meio da nossa metodologia e de análise de cenário ASG e incorporação de riscos socioambientais, o rating busca refletir a capacidade e disposição de um governo em honrar com suas obrigações financeiras considerando a influência de fatores políticos, de governança, sociais e ambientais no longo prazo. Quanto ao Exercício de Direito de Voto em Assembleias pelos Veículos de Investimento, seguimos as práticas definidas pelo Código da Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, no que tange à avaliação das matérias relevantes obrigatórias. Em alguns casos, de forma excepcional e sempre no interesse do cotista, avaliamos itens considerados como não obrigatórios, como, por exemplo, remuneração dos administradores.



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Exercício encerrado em 2022

Possuímos, também, metodologia própria para a habilitação dos candidatos indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal, influenciando ativamente na melhoria de governança das companhias investidas pelos Veículos de Investimento.

Em atendimento à Resolução CMN n.º 4.945/21 aderimos à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco do Brasil S.A. Além disso, para afirmar nossos compromissos com a adoção de práticas de investimento responsáveis, de forma transparente e pública, possuímos a Diretriz de Investimento Responsável.

Assinamos a Declaração do Investidor em apoio ao relatório "Dever Fiduciário do Século XXI", iniciativa do PRI, em conjunto com a UNEP FI e o The Generation Foundation. A Declaração do Investidor tem como objetivo convidar os formuladores de políticas internacionais e os governos nacionais a esclarecer as obrigações e deveres dos investidores e outras organizações no sistema de investimento. Solicita, especificamente, que os governos expliquem que os investidores e outras organizações do sistema de investimento devem atuar com a devida cautela, habilidade e diligência, agir de boa-fé no interesse dos seus beneficiários e clientes, e levar em conta as questões ambientais, sociais e de governança nos seus processos de investimento e no seu envolvimento com as empresas e emissores nos quais investem.

Em 2018, a empresa aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (*Women's Empowerment Principles* – WEPs), criados pela ONU Mulheres em parceria com o Pacto Global. Os WEPs são um conjunto de medidas que ajudam a comunidade empresarial a incorporar em seus negócios valores e práticas que visam a equidade de gênero e o empoderamento feminino.

Atualmente, administramos vinte e oito fundos de investimento com características ASG, totalizando R\$ 3,5 bilhões em Patrimônio Líquido. Adicionalmente, a BB Asset Management transfere até 50% da taxa de administração dos Fundos BB Renda Fixa Referenciado DI Social 50, BB Ações Sustentabilidade, BB Multimercado Longo Prazo ASG e o BB Multimercado Longo Prazo ASG Private para a Fundação Banco do Brasil, onde são aplicados em projetos que visam contribuir com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país.

GESTÃO DE RISCOS

A BB Asset Management conta com estrutura própria para gestão dos riscos – mercado, liquidez, crédito, operacional, legal, conformidade, estratégia, reputação, socioambiental, TI, cibernético e segurança da informação - inerente aos seus produtos e serviços.

Risco de Mercado

Utilizamos, como métrica padrão, a metodologia de Valor em Risco (*Value at Risk* ou *VaR*) por Simulação Histórica, para quantificar o montante de perda a que a carteira ou fundo está exposto. O monitoramento do risco das carteiras e dos fundos é diário e os cálculos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento.

Em complemento, também são disponibilizados, diariamente, Testes de Estresse, em cenários históricos. De acordo com as características dos fundos podem ser utilizadas métricas adicionais como *Tracking Error*, *Duration*, Perda Máxima etc.

Risco de Liquidez

Os cálculos de risco de liquidez de ativos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento que possam ser avaliados, do ponto de vista de liquidez, por meio de séries históricas obtidas junto às instituições públicas e/ou privadas, que possibilitem a estimativa consistente de seus históricos diários de negociação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a liquidez é considerada nula ou inexistente.

Para a gestão do risco de liquidez do passivo é utilizada a matriz de probabilidade de resgate calculada mensalmente pela Anbima e disponibilizada no site da associação na internet, além da concentração de colistas de cada fundo. A matriz de probabilidade de resgate contempla diversos vértices, sendo construída para cada segmento de investidor e categoria de fundo. Para o cenário de estresse de liquidez considera-se o pior resgate histórico estimado em cada vértice.

Risco de Crédito

Todas as aquisições de títulos de renda fixa e operações estruturadas são avaliadas pela nossa equipe de Análise de Crédito, constituída por corpo técnico sênior com grande experiência e qualificação, que avalia, propõe e acompanha a exposição ao risco de crédito de emissores e emissões, mediante análise técnica individualizada, com metodologia e métricas segregadas das demais empresas do conglomerado BB.

As políticas de análise e estabelecimento de limites encontram-se formalizadas no Manual de Análise de Crédito e Operações Estruturadas, aprovado pela nossa Diretoria Executiva, integralmente aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento ("Código de Fundos"). Todas as análises são submetidas ao Comitê de Crédito e Governança dos Ativos, órgão colegiado formado por cinco executivos, conforme alçadas. Por regimento, as decisões de comitês são tomadas por unanimidade.

A decisão de alocação é feita pelos nossos gestores de fundos e carteiras, considerando-se a maximização da relação risco x retorno e a classificação de crédito atribuída e sua adequação às políticas e estratégias de cada fundo. Uma vez adquiridos, os ativos passam a ter acompanhamento constante e com revisão de limites periódica.

Para a gestão do risco de crédito do portfólio utilizamos a métrica Grau de Especificidade de Ativos (GEA), que incorpora os fatores de risco prazo, Índice de *Herdindahl-Hirschman* (IHH), rating e participação no patrimônio líquido do fundo, visando capturar possíveis impactos no curso natural da qualidade de crédito que se busca atender.

A mensuração do Risco de Crédito é realizada considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes nas carteiras de crédito dos fundos de investimento que possam ser avaliados, que possibilitem a manutenção consistente de seus históricos mensais de avaliação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a métrica de cálculo do Risco de Crédito considera nula ou inexistente sua participação no resultado da mensuração.

A avaliação qualitativa do risco de crédito em condições de estresse, para os ativos do fundo, é realizada mediante aplicação de parâmetros de choque definidos sobre o rating dos instrumentos do emissor mais concentrado, os quais refletem situações de redução da qualidade de sua classificação de risco.

Adicionalmente é realizado o acompanhamento do indicador de Probabilidade de Default (PD) dos ativos para a gestão do risco de crédito.

Riscos Corporativos

Estruturamos o gerenciamento do Risco Operacional com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar, mitigar e aprimorar riscos, adotando estrutura de governança e gestão do risco compatível com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

Riscos de estratégia e de reputação são geridos utilizando-se uma abordagem por indicadores que refletem o nível de risco incorrido pela empresa em cada uma de suas dimensões, estando alinhado tanto ao Planejamento Estratégico quanto ao Plano Diretor da companhia. São definidos limites para tais indicadores de risco, os quais são monitorados de forma a assegurar o gerenciamento adequado da tomada de decisão.

Monitoramos, por meio do Controlador, de forma contínua, os ativos de informação abrangidos na infraestrutura de TI provida pelo controlador, os procedimentos, controles e tecnologias para reduzir as vulnerabilidades da instituição a incidentes, atendendo aos objetivos da segurança cibernética. Usufruímos da infraestrutura de TI e da segurança cibernética provida pelo Controlador.

A gestão do risco socioambiental é balizada pela Política Específica de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) do Conglomerado Prudencial, Política Específica de Gerenciamento de Risco de Crédito, abrangendo Risco de Crédito da Contraparte (RCC) e de Concentração em Fundos de Investimento sob a gestão da BB Asset Management e Política Específica de Relacionamento da BB Asset Management com Fornecedores, todas aprovadas pelo Conselho de Administração.

As diretrizes dessas políticas, ao incorporar fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos *stakeholders*.

As políticas de gestão de riscos são analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI) e do Conselho de Administração.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança do acionista, dos clientes e da sociedade.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Disponibilidades	5	1.736	5.423
Ativos Financeiros		3.746.525	3.635.807
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.a	2.987.257	2.608.433
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.a	371.357	453.345
Rendas a receber	8	39.110	46.740
Negociação e intermediação de valores	9.a	280.997	463.330
Outros ativos financeiros	10.a	67.804	63.959
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito) (Outros ativos financeiros)	11.a	--	(530)
Ativos Fiscais		74.989	63.453
Correntes		58.477	57.604
Diferidos	16.e	16.512	5.849
Investimentos	12	--	2.000
Outros investimentos		--	2.019
(Perdas por redução ao valor recuperável)		--	(19)
Outros Ativos	10.b	9.434	4.634
TOTAL DO ATIVO		3.832.684	3.710.787

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Passivos Financeiros		276.051	461.991
Negociação e intermediação de valores	9.b	276.051	461.991
Provisões		44.440	16.373
Fiscais, cíveis e trabalhistas	19.b	36.965	12.561
Outras provisões	11.b	7.475	3.812
Passivos Fiscais		1.203.500	1.134.180
Correntes		1.202.660	1.128.504
Diferidos	16.d	840	5.676
Outros Passivos	10.c	923.224	798.063
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.385.469	1.300.180
Capital	15.a	1.191.207	1.191.207
Reserva de Capital	15.b	1.730	1.616
Reserva de Lucros	15.b	194.967	101.534
Outros Resultados Abrangentes	15.d	(705)	7.439
(Ações em Tesouraria)	15.e	(1.730)	(1.616)
TOTAL DO PASSIVO		3.832.684	3.710.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		202.318	328.439	140.868
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	164.087	272.254	89.562
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.b	38.231	56.185	51.306
PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		535	531	150
Outros ativos financeiros	11.a	535	531	150
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		202.853	328.970	141.018
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		1.420.826	2.824.878	2.632.499
Receitas de prestação de serviços	13.a e 13.b	1.683.660	3.315.873	3.047.253
Despesas de pessoal	13.c	(65.041)	(122.148)	(109.029)
Outras despesas administrativas	13.d	(42.238)	(74.184)	(56.236)
Despesas tributárias	16.c	(121.457)	(236.357)	(209.772)
Outras receitas/despesas	13.e e 13.f	(34.098)	(58.306)	(39.717)
Provisões		(33.366)	(23.595)	3.446
Fiscais, cíveis e trabalhistas	19.b	(34.174)	(24.403)	(5.330)
Outras		808	808	8.776
RESULTADO OPERACIONAL		1.590.313	3.130.253	2.776.963
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	14	(1.642)	(1.642)	--
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		1.588.671	3.128.611	2.776.963
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(642.394)	(1.257.347)	(1.182.260)
PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO		(1.245)	(2.609)	(2.816)
LUCRO LÍQUIDO		945.032	1.868.655	1.591.887
LUCRO POR AÇÃO				
Número de ações		100.000.000	100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		9,45	18,69	15,92

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		945.032	1.868.655	1.591.887
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Ganho/(Perda) não realizado sobre ativos financeiros disponíveis para venda	15.d	(14.253)	(14.235)	12.734
Efeito tributário	15.d	6.100	6.091	(5.448)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		936.879	1.860.511	1.599.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro Líquido	945.032	1.868.655	1.591.887
Ajustes ao lucro líquido	676.309	1.280.117	1.185.638
Despesas (Receitas) com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	34.174	24.403	5.330
Despesas (Receitas) com débito tributário	(969)	(3.711)	(4.618)
Provisões (Reversões) operacionais	(535)	(531)	(150)
Participação de administradores no lucro	1.245	2.609	2.816
Imposto de renda e contribuição social	642.394	1.257.347	1.182.260
Lucro Líquido Ajustado	1.621.341	3.148.772	2.777.525
Variações patrimoniais	(61.308)	(1.156.894)	(904.734)
(Aumento) Redução em rendas a receber	(2.843)	7.630	72.961
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores	9.697	(3.607)	(1.018)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros e não financeiros	80.640	(7.059)	(1.093)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(83.299)	(1.144.398)	(1.001.473)
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros e não financeiros	(65.503)	(9.460)	25.889
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES	1.560.033	1.991.878	1.872.791
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) Alienação de títulos disponíveis para venda	263.024	75.844	(429.283)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	263.024	75.844	(429.283)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos	(896.418)	(1.692.585)	(1.004.766)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(896.418)	(1.692.585)	(1.004.766)
Variável Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	926.639	375.137	438.742
Início do período	2.062.354	2.613.856	2.175.114
Fim do período	2.988.993	2.988.993	2.613.856
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	926.639	375.137	438.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2020		109.699	1.455	21.939	1.081.508	153	(1.455)	--	1.213.299
Aumento de Capital - capitalização de reservas		1.081.508	--	--	(1.081.508)	--	--	--	--
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	15.d	--	--	--	--	7.286	--	--	7.286
Transações com pagamento baseado em ações		--	161	--	--	--	(161)	--	--
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	1.591.887	1.591.887
Destinações:	15.c	--	--	--	--	--	--	--	--
- Reservas		--	--	79.595	--	--	--	(79.595)	--
- Dividendos (R\$ 15.122,92 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	--	(1.512.292)	(1.512.292)
Saldos em 31.12.2021		1.191.207	1.616	101.534	--	7.439	(1.616)	--	1.300.180
Mutações do período		1.081.608	161	79.595	(1.081.508)	7.286	(161)	--	86.881
Saldos em 30.06.2022		1.191.207	1.730	147.715	--	7.448	(1.730)	--	1.346.370
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM		--	--	--	--	(8.153)	--	--	(8.153)
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	945.032	945.032
Destinações:	15.c	--	--	--	--	--	--	--	--
- Reservas		--	--	47.252	--	--	--	(47.252)	--
- Dividendos (R\$ 8.977,80 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	--	(897.780)	(897.780)
Saldos em 31.12.2022		1.191.207	1.730	194.967	--	(705)	(1.730)	--	1.385.469
Mutações do período		--	--	47.252	--	(8.153)	--	--	39.099
Saldos em 31.12.2021		1.191.207	1.616	101.534	--	7.439	(1.616)	--	1.300.180



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7° e 8° andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2022

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB Asset E SUAS OPERAÇÕES

A BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management, BB Asset ou Instituição) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Avenida República do Chile n.º 330 - 7º andar, Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com atuação em todo o território nacional. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 27.02.2023.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de a BB Asset continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, principalmente em 2020 e 2021, a BB Asset possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios naqueles períodos e nos que se seguem. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência da BB Asset no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos os países contribuíram para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se aos aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021, exceto nos casos indicados no item "T" desta Nota.

e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Asset, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN n.º 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN n.º 4.817/2020 - Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A BB Asset aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Banco, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2022

Resolução CMN n.º 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A referida Resolução incorpora substancialmente os critérios contábeis estabelecidos pelos pronunciamentos contábeis CPC 18 (R2) e CPC 45, observadas as particularidades da regulamentação nacional.

Um dos aspectos diferentes da norma internacional diz respeito à continuidade da amortização dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, prevista no Cosif, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico que fundamentou seu reconhecimento.

A BB Asset avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma estabelece os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidencição contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Dentre as disposições normativas, essa norma recepcionou o CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes, norma que especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis, sendo vedados: (i) o reconhecimento de receita decorrente de quebra em passivo de contrato previsto no item B46 desse pronunciamento ante a efetiva extinção dessa obrigação; e (ii) a aplicação do disposto no item 29, alínea "a" do referido pronunciamento.

A BB Asset avaliou a norma e concluiu que as práticas atuais adotadas quanto à mensuração e ao reconhecimento são consistentes com o arcabouço normativo de princípios relacionados a receitas proposto pelo pronunciamento CPC 47. Portanto, embora o reconhecimento e mensuração não possuam alterações relevantes, os requerimentos de evidencição possuem maiores detalhes do que o arcabouço normativo anterior.

Em função da extensão desses novos requerimentos, a BB Asset avaliou os impactos para o processo de evidencição contábil e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021 (artigos 24 e 76). Os referidos dispositivos normativos dessa Resolução, vigentes a partir de 01.01.2022, contemplam os seguintes aspectos, aplicáveis às instituições sujeitas à norma:

- determinou que a mensuração de investimentos mantidos para venda ocorra pelo valor contábil deduzido de provisões para redução ao valor recuperável ou pelo valor justo deduzido das despesas para venda, dos dois o menor (art. 24);
- determinou a elaboração de plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nessa Resolução (art. 76), até 31.12.2022, devendo esse plano ser mantido à disposição do Bacen e divulgado, de forma resumida, nas notas explicativas às demonstrações contábeis relativas ao Exercício/2022.

A BB Asset não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes desses dispositivos normativos.

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Essa Resolução entra em vigor em 01.01.2023, exceto para alguns itens normativos citados acima, cuja vigência é a partir de 01.01.2022.

A BB Asset não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2022, e iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2023, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução.

O Banco do Brasil, Controlador da BB Asset, elaborou plano para implementação da regulamentação contábil (plano), conforme requerido pelo art. 76 da Resolução CMN n.º 4.966/2021. Em 03.06.2022, o Conselho de Administração do BB aprovou o referido plano, o qual encontra-se à disposição do Bacen.

Em 24.06.2022, o Conselho de Administração da BB Asset aprovou a integração da Companhia no plano de ação do Controlador, cujo resumo apresentamos a seguir:

O plano de implementação da Resolução CMN n.º 4.966/2021 foi elaborado e estruturado contemplando plano de gerenciamento de riscos, plano de comunicação, cronograma, estrutura analítica de projeto e levantamento dos recursos humanos e de TI.

O Banco realizou a análise do normativo e mapeou os mais diversos processos impactados e, dada a magnitude dos esforços e abrangência, segmentou o plano em 12 frentes para que os temas possam ser abordados de maneira específica: classificação dos instrumentos financeiros; taxa efetiva de juros; ajustes tributários, contábeis e *stop accrual*; contabilidade de hedge; estágios e baixa para prejuízo; garantias; base de modelagem e modelagem dos parâmetros; base de operações e cálculo da perda esperada; gestão; validação independente; auditoria; e *Project Management Office* (PMO).

O ciclo de vida do plano parte do mapeamento e definições, seguindo para modelagem e implementação, finalizando na gestão. Abaixo segue o resumo das principais etapas e atividades a serem implementadas até o início de vigência da norma.

Mapeamento: levantamento das unidades estratégicas e funcionárias envolvidas no projeto; dos produtos financeiros; dos sistemas corporativos que serão impactados; do gerenciamento dos riscos envolvidos em todo o projeto.

Definições: atualização dos critérios para alocação em estágios e baixa em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito; da cessação do reconhecimento de receitas quando o ativo financeiro se torna problemático; do escopo de consolidação de empresas impactadas pelo normativo e do escopo de aplicação (instrumentos financeiros).

Modelagem: elaboração da metodologia de taxa de juros efetivas para os instrumentos financeiros; revisão dos modelos de negócios, das características dos fluxos de caixa dos ativos, dos modelos para apuração dos parâmetros de risco e da metodologia para cálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Implementação: estruturação da informação, homologação, teste e implantação em ambiente corporativo de TI dos critérios para alocação em estágios e baixa do ativo quando sua recuperação for julgada improvável; da taxa de juros efetiva; da cessação do reconhecimento de receitas; dos ajustes tributários; dos modelos de negócios e das características dos fluxos de caixa dos ativos; dos parâmetros de risco e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e consolidação da informação para contabilidade, tributação, reportes e gestão.

Acompanhamento e Gestão: abrangendo os desdobramentos da implementação normativa e seus reflexos nos processos, produtos e negócios do Banco a serem tratados no âmbito da Estratégia Corporativa, da gestão do risco de crédito e da contabilidade.

Para acompanhamento da execução do plano, o Banco instituiu Projeto Estratégico visando a coordenação e o encadeamento dos esforços para a implementação das etapas do processo, e determinou que as unidades proponentes do plano apresentem relatório semestral acerca do progresso de sua implementação.

A elaboração do plano considerou as informações disponíveis até o momento de sua confecção, adotando como premissas as expectativas e necessidades de publicações de leis e normas específicas sobre determinados temas, dentre os quais destacamos: o novo plano de contas contábil; a redução de assimetrias entre as normas contábeis e a legislação tributária; o detalhamento da metodologia a ser adotada para classificar os instrumentos financeiros e calcular a taxa de juros efetiva (inclusive por meio de abordagem diferenciada) e o estabelecimento de parâmetros para mensuração da perda esperada associada ao risco de crédito.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela BB Asset são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, refinado por conta de renda a apropriar ou despesa a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da BB Asset são compostas, principalmente, por rendas com taxas de administração de fundos de investimentos e carteiras administradas. A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido diário do fundo ou carteira, conforme

percentual previsto no regulamento, e apropriada diariamente.

Além da taxa de administração, a Instituição pode receber, semestralmente, receitas de taxa de performance, desde que previsto no regulamento do fundo de investimento. Essa receita é obtida sobre uma parcela da rentabilidade do fundo que exceda a variação de um índice de desempenho previamente determinado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BB Asset, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Abraquem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações comprometidas - posição bancada (Nota 5 e 6).

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 6).

f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 7) são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração da BB Asset em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em cortas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que a BB Asset tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsideira a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

g) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 11.a).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (1)	16,00%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) A Lei n.º 14.446, de 02.09.2022, elevou a alíquota da CSLL no período de agosto a dezembro/2022 de 15% para 16% para as distribuidoras de valores mobiliários.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 16.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Pelo período definido de majoração da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estabelecida no artigo 1º, parágrafo único, da Lei n.º 14.446, de 02.09.2022, e do disposto no artigo 10, parágrafo único, da Resolução CMN n.º 4.842/2020, foi mantida a alíquota de 15% para os ativos e passivos fiscais diferidos desse tributo. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB Asset ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas (Nota 10.b).

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando da indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do Resultado.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A BB Asset constitui provisões (Nota 19) quando as condições mostram que:

- a BB Asset possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

A BB Asset monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados; e
- a experiência com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, a BB Asset considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorrerem antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

l) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

m) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset.

As disponibilidades em moedas estrangeiras são convertidas pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço.

n) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Asset adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

o) Resultados Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 20.

4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Asset poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Asset e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Asset avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, a BB Asset testa o valor recuperável dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

b) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pela BB Asset estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pela BB Asset no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pela BB Asset, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

c) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Asset possui expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Asset é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Asset para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Asset que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- alterações nas taxas de juros;
- mudanças nos índices de inflação;
- processos ou disputas judiciais adversas;
- riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- mudanças nas condições econômicas internas e externas.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.





BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2022

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2022	31.12.2021
Disponibilidades	1.736	5.423
Depósitos bancários	1.682	5.423
Disponibilidades em moedas estrangeiras	54	--
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	2.987.257	2.608.433
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	2.987.257	2.608.433
Total	2.988.993	2.613.856

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam baixo risco de mudança de valor justo.

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	31.12.2022	31.12.2021
Aplicações no Mercado Aberto	2.987.257	2.608.433
Revendas a Liquidar - posição bancada	2.987.257	2.228.436
Letras Financeiras do Tesouro	--	379.997
Notas do Tesouro Nacional	--	--
Total	2.987.257	2.608.433
Ativo circulante	2.987.257	2.608.433

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	164.087	272.254	89.562
Posição bancada	164.087	272.254	89.562
Total	164.087	272.254	89.562

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Vencimento em Dias	31.12.2022						31.12.2021		
	Valor de Mercado		Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Total		Marcação a Mercado
	Sem Vencimento	Até 360					Valor de Custo	Valor de Mercado	
Títulos Disponíveis para Venda (1)	30.210	277.694	63.453	372.590	371.357	(1.233)	440.342	453.345	13.003
Títulos Públicos	--	277.694	63.453	340.887	341.147	260	430.542	443.544	13.002
Letras Financeiras do Tesouro	--	277.694	62.448	339.882	340.142	260	430.542	443.544	13.002
Outros Títulos Privados - Renda Fixa	--	--	1.005	1.005	1.005	--	--	--	--
Títulos Privados	30.210	--	--	31.703	30.210	(1.493)	9.800	9.801	1
Cotas de fundos de investimento	25.123	--	--	27.112	25.123	(1.989)	9.800	9.801	1
Cotas de Fundos em Participações	2.335	--	--	2.591	2.335	(256)	--	--	--
Outros	2.752	--	--	2.000	2.752	752	--	--	--
Total	30.210	277.694	63.453	372.590	371.357	(1.233)	440.342	453.345	13.003

(1) O total do saldo de investimentos corresponde à carteira própria.

	31.12.2022			31.12.2021		
	Valor Contábil		Total	Valor Contábil		Total
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	
Total	307.904	63.453	371.357	374.828	78.517	453.345
Títulos Disponíveis para Venda	307.904	63.453	371.357	374.828	78.517	453.345

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

	31.12.2022	31.12.2021
Total por Categoria	371.357	453.345
Títulos disponíveis para venda	371.357	453.345

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

Nome do Fundo	Administrador	31.12.2022			31.12.2021		
		Quantidade de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado
Títulos Disponíveis para Venda							
BB Asset Renda Fixa Crédito Privado FIC FI	BB Asset	4.762.024	4.762	5.188	--	--	
BB Asset Renda Fixa Plus FIC FI	BB Asset	4.548.462	4.549	4.986	--	--	
FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA Multimercado	BB Asset	20.000	2.000	2.752	--	--	
BB Multimercado Criptoativos Full IE LP FIC FI	BB Asset	5.000.000	5.000	2.063	--	--	
BB MM BRL PIMCO Income FIC FI IE	BB Asset	2.000.000	2.000	2.040	--	--	
BB Ventures I FIP Multiestratégia Investimento no Exterior	BB Asset	1.487	1.487	1.361	--	--	
BB Renda Fixa Ativa Plus LP FUNCI FIC FI	BB Asset	1.200.000	1.200	1.215	--	--	
BB Ações FX Pictet Global Environmental Opportunities	BB Asset	1.200.000	1.200	1.213	--	--	
BB MM Global Select Equity Value IE FIC FI	BB Asset	1.200.000	1.200	1.210	--	--	
BB MM Multiestratégia LP FUNCI FIC FI	BB Asset	1.200.000	1.200	1.204	--	--	
BB Espelho Multimercado Asa Hedge FIC FI	BB Asset	1.200.000	1.200	1.203	--	--	
BB Ações Superdividendos GlobalX BDR de ETF Nivel I	BB Asset	1.200.000	1.200	1.202	--	--	
BB Multi gestor Crédito Privado FIC FI Multimercado	BB Asset	1.200.000	1.200	1.200	--	--	
BB Multimercado FX Allspring Climate Transition FI IE	BB Asset	1.200.000	1.200	1.200	--	--	
BB Ações Seleção Fatorial FUNCI Fundo de Investimento	BB Asset	1.200.000	1.200	1.199	--	--	
BB Impacto ASG I FIP Multiestratégia Investimento no Exterior	BB Asset	1.104	1.104	974	--	--	
BB Asset Ações Agro FIC FI	BB Asset	--	--	5.227	--	--	
BB Asset Ações Nordea Global Disruption ESG IE FIC FI	BB Asset	--	--	1.232	--	--	
BB MM BRL Alloc Balance PVT IE	BB Asset	--	--	1.205	--	--	
BB MM FX Alloc Balance PVT IE	BB Asset	--	--	1.195	--	--	
BB Ações Vale I FI	BB Asset	--	--	942	--	--	
Total		27.133.077	31.702	30.210	9.801		
Títulos Mantidos até o Vencimento							
FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura (1)	BB Asset	5.742	--	--	--	--	
Total		5.742					

(1) FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura teve o saldo integralmente desvalorizado em 30.09.2017.

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	38.231	56.185	51.306
Total	38.231	56.185	51.306

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários em 31.12.2022 e 31.12.2021.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31.12.2022 e 31.12.2021.

e) Determinação do Valor Justo

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

f) Valor dos Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Instituição são as seguintes:

Nível 1 - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Instituição estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	31.12.2022			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	371.357	341.147	30.210	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	371.357	341.147	30.210	--

	31.12.2021			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	453.345	443.544	9.801	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	453.345	443.544	9.801	--

8 - RENDAS A RECEBER

	31.12.2022	31.12.2021
Taxa de administração mensal de fundos	13.280	15.207
Taxa de administração diária de fundos	11.437	6.497
Bônus de performance	7.986	17.793
Taxa de administração de carteiras	3.494	4.227
Distribuição de cotas	2.517	2.540
Taxa de administração de fundos - outros bancos	215	300
Taxa de gestão de fundos	181	176
Total	39.110	46.740
Ativo circulante	39.110	46.740

9 - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

a) Negociação e intermediação de valores - Ativos Financeiros

	31.12.2022	31.12.2021
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas (1)	280.997	463.330
Total	280.997	463.330
Ativo circulante	280.997	463.330

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

b) Negociação e intermediação de valores - Passivos Financeiros

	31.12.2022	31.12.2021
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas (1)	275.411	461.085
Credores - liquidações pendentes - outros (2)	640	906
Total	276.051	461.991
Passivo circulante	276.051	461.991

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outs.

10 - OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

a) Outros Ativos Financeiros

	31.12.2022	31.12.2021
Devedores por depósitos em garantia (1) (Nota 19.d)	67.804	63.125
Opções por incentivos fiscais	--	834
Total	67.804	63.959
Ativo não circulante	67.804	63.959

(1) Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

b) Outros Ativos

	31.12.2022	31.12.2021
Devedores diversos - País	6.372	4.510
Despesas antecipadas	3.226	288
Outros	(164)	(164)
Total	9.434	4.634
Ativo circulante	9.434	4.634

c) Outros Passivos

	31.12.2022	31.12.2021
Dividendos e bonificações a pagar	897.780	782.296
Valores a pagar a sociedades ligadas	18.159	15.713
Credores diversos - País	7.285	54
Total	923.224	798.063
Passivo circulante	923.224	798.063

11 - PROVISÕES

a) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito - Outros Ativos Financeiros

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Saldo Inicial	535	531	680
Constituição/Reversão	(535)	(531)	(150)
Saldo Final (1)	--	--	530
Ativo não circulante	--	--	530

(1) Provisão constituída em função da desvalorização das cotas de investimentos oriundos de incentivos fiscais Finam e Finor, de acordo com as cotações divulgadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, para o Finor, e pelo Banco da Amazônia S.A. - Basa, para o Finam. Em outubro/2022 houve a baixa do investimento, por não haver a possibilidade de novos benefícios tributários futuros.

b) Outras provisões

	31.12.2022	31.12.2021
Provisão para pagamentos a efetuar	5.082	1.344
Provisão para participações nos lucros	1.873	2.045
Gratificações e participações a pagar	520	423
Total	7.475	3.812
Passivo circulante	6.278	2.578
Passivo não circulante	1.197	1.234

12 - INVESTIMENTOS

	31.12.2022	31.12.2021
Ações e cotas (1)	--	2.000
Participações de capital por incentivos fiscais	--	19
Subtotal	--	2.019
(Perdas por redução ao valor recuperável)	--	(19)
Total	--	2.000

(1) Refere-se a aquisição de 20.000 cotas do Fundo de Investimento Liquidez Câmara BM&F Bovespa Multimercado (FILCB). Em março de 2022, ocorreu a reclassificação do grupamento Outros Investimentos para o grupamento Títulos e Valores Mobiliários, em atendimento à Instrução Normativa BCB n.º 250, de 29.03.2022.

13 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2022

A administração da BB Asset considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

Cronograma esperado de desembolsos

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	20.969	1.392	253
Acima de 5 anos	14.172	155	24
Total	35.141	1.547	277

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

As demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31.12.2022	31.12.2021
Demandas fiscais (1)	230.665	233.004
Demandas cíveis	10	10
Total (2)	230.675	233.014

(1) As principais contingências têm origem em autos de infração lavrados pela Fazenda Pública do Município do Rio de Janeiro, visando à cobrança do ISSQN, no montante de R\$ 230.455 mil, sendo certo que todos os autos de infração indicados estão 'sub judice' e os respectivos julgados devidamente garantidos.

(2) Não há demandas trabalhistas classificadas com possíveis.

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31.12.2022	31.12.2021
Demandas fiscais	67.427	62.767
Demandas trabalhistas	215	199
Demandas cíveis	162	159
Total	67.804	63.125

e) Obrigações Legais

Em 31.12.2022 e 31.12.2021 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

20 – RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. Durante o período de divulgação, não foram identificados eventos considerados "lens não recorrentes".

	2º Semestre/2022	Exercício/2022	Exercício/2021
Lucro Líquido	945.032	1.868.655	1.591.887
Itens não Recorrentes			
Rendas de Aplicações no Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	--	--	(49.123)
Reversão de Perdas Permanentes - Resgate de Cotas FDS	--	--	(8.776)
Efeito fiscal sobre o resultado não recorrente			
Reversão de Crédito Tributários (IRPJ/CSLL) - Resgate de Cotas FDS	--	--	3.510
Despesas Tributárias sobre a Receita e Lucro apurado (Pis/Pasep, Cofins, IRPJ, CSLL) - Resgate de Cotas FDS	--	--	24.389
Resultado Recorrente	945.032	1.868.655	1.561.887

21 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

A BB Asset considera o gerenciamento de riscos como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para gestão dos riscos em que está sujeita por força do segmento de negócio em que atua, e para os que considera relevantes, sendo acompanhados dos seguintes riscos:

- Risco Operacional;
- Risco Legal;
- Risco de Estratégia;
- Risco de TI;
- Risco de Conformidade;
- Risco de Reputação;
- Risco de Segurança da Informação e Cibernética;
- Risco Socioambiental;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado; e
- Risco de Crédito.

O processo de gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros que compõem a carteira própria é realizado a partir de análise em condições de normalidade e estresse, incluindo acompanhamento de descaimento entre ativo e passivo em relação à exposição em diferentes indexadores e avaliação de impacto no lucro da empresa decorrente de resultado financeiro inferior ao custo de oportunidade.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BB Asset Management"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB Asset Management, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Asset Management, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da BB Asset Management. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 08 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da BB Asset Management é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicarmos esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Segundo semestre de 2022

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessoria o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management ou BB Asset).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores da BB Asset são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB Asset está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da BB Asset. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

A Ernst & Young (EY), a KPMG Auditores Independentes (KPMG), a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PWC) e a Deloitte são responsáveis pelas auditorias dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, nos endereços eletrônicos www.bb.com.br/ri e www.bbdvtm.com.br.

No período, realizou reuniões com representantes da Administração do Conglomerado, Auditor Geral, Conselho Diretor, Banco Central do Brasil (Bacen), Conselho Fiscal, além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

O Comitê apresentou pareceres relativos aos temas de sua competência ao Conselho de Administração da BB Asset. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas

A exposição aos riscos de mercado e liquidez é gerenciada considerando-se limites, procedimentos e metodologias aprovados no Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI), fórum composto por Diretores.

É utilizado, quando aplicável, a metodologia de *Value-at-Risk* (VaR) para o gerenciamento do risco de mercado da carteira própria, mediante a estimação da perda potencial máxima esperada em determinado horizonte temporal com intervalo de confiança estabelecido.

Nível mínimo de ativos líquidos de alta qualidade, com alto grau de conversão em espécie, é mantido para a cobertura da exposição ao risco de liquidez, além de um Plano de Contingência de Liquidez com o objetivo de identificar, controlar e reportar estado de estresse.

Na BB Asset, o gerenciamento de riscos da carteira própria é realizado de forma segregada das atividades de negócios e de auditoria interna.

O processo de gestão dos riscos, da BB Asset, se inicia por meio de estudo periódico de identificação e classificação da relevância dos riscos para a empresa, e pela elaboração de *framework* onde estão definidas as atividades de gerenciamento dos riscos relevantes sob responsabilidade do Gestor Específico do Risco, do Gestor Corporativo do Risco e do Tomador de cada Risco.

O processo de gerenciamento de riscos conta com recursos humanos com conhecimento e experiência necessários ao desempenho de suas funções, processos adequados à implantação das políticas e estratégias aprovadas e observância das exigências legais e de órgãos de supervisão.

Dentre os riscos relevantes, estruturamos o processo de gerenciamento do Risco Operacional com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar, aprimorar e mitigar o risco. Adotamos estrutura de governança e gestão do risco compatível com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e com as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

Na gestão de seus riscos, a BB Asset observa a GIR - Gestão Integrada de Riscos - estabelecida na Resolução CMN 4.557. Os Riscos, Tecnologia da Informação, Cibernético, Conformidade, Legal, Operacional, Estratégia, "Socioambiental e Climático" e Reputação, são exemplos de riscos onde a gestão observa as exigências constantes da GIR.

Monitoramos, por meio do Controlador, de forma contínua, os ativos de informação abrangidos na infraestrutura de TI provida pelo controlador, os procedimentos, controles e tecnologias para reduzir as vulnerabilidades da instituição a incidentes, atendendo aos objetivos da segurança cibernética.

Usufruímos da infraestrutura de TI e da segurança cibernética provida pelo Controlador.

A gestão do risco socioambiental é balizada pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) do Conglomerado Prudencial, Política Específica de Gerenciamento de Risco de Crédito, abrangendo Risco de Crédito da Contraparte (RCC) e de Concentração em Fundos de Investimento sob a gestão da BB Asset Management e Política Específica de Relacionamento da BB Asset Management com Fornecedores, todas aprovadas pelo Conselho de Administração.

As diretrizes dessas políticas, ao incorporarem fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos *stakeholders*.

As políticas de gestão de riscos são analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI) e do Conselho de Administração.

b) Gerenciamento de Capital

É de responsabilidade do Controlador o gerenciamento de capital do conglomerado prudencial, no qual a BB Asset está incluída, conforme Resolução CMN n.º 4.557/2017.

22 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Pandemia Coronavírus (Covid-19)

Diante da pandemia da Covid-19, enfrentada mundialmente desde o início de 2020, o Conglomerado Banco do Brasil, controlador da BB Asset, adotou diversas medidas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

Dentre as medidas adotadas, destaca-se a assinatura de acordo coletivo de trabalho com as entidades sindicais, bem como a evidencição das principais implicações contábeis relacionadas aos efeitos da Covid-19, as quais podem ser consultadas na íntegra nas demonstrações contábeis individuais anuais relativas ao Exercício/2021.

b) Conflito Rússia e Ucrânia

Após algumas semanas de intensificação da tensão no leste europeu, em 24.02.2022, as tropas russas avançaram em território ucraniano. Em resposta a essa ação, governos de diversos países impuseram sanções econômicas à Rússia e algumas empresas privadas anunciaram espontaneamente a descontinuação de suas atividades no país e a cessação das operações com empresas e o governo russo.

De imediato, o conflito promoveu o deslocamento de grande parte da população ucraniana, que fugiu para outras regiões, e parte da estrutura do país foi destruída. Setores como o petrolífero e agrícola têm sido afetados mundialmente dada a relevância da Rússia no fornecimento de petróleo e fertilizantes, e de ambos os países na produção de cereais.

O Banco do Brasil e suas subsidiárias, no Brasil e no exterior, não possuem exposição direta ao conflito haja vista a região não ser área de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos dois países. Inevitavelmente, o impacto da guerra na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos em nossos Demonstrativos Contábeis. A BB Asset continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

c) Majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em 02.09.2022, a Medida Provisória n.º 1.115 foi convertida na Lei n.º 14.446 que elevou a alíquota da CSLL no período de agosto a dezembro/2022 de 15% para 16% para as distribuidoras de valores mobiliários.

d) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16.11.2022, a Medida Provisória n.º 1.128 foi convertida na Lei n.º 14.467, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

A BB Asset está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01.01.2025.

para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Asset Management continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a BB Asset Management ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Asset Management são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Asset Management.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Asset Management. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Asset Management a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de fevereiro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 7º DF

Luiz Carlos Osélio Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

Deloitte

e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Empresa.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a auditoria independente e a administração relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da BB Asset e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a Deloitte atua com efetividade e independência;
- não chegaram ao conhecimento do Coaud inadequações em transações com partes relacionadas da BB Asset;
- as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- as demonstrações contábeis da BB Asset de 31/12/2022 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 27 de fevereiro de 2023.

(assinado eletronicamente)

Egídio Otmar Ames

(coordenador)

(assinado eletronicamente)

Aramis Sá de Andrade

(assinado eletronicamente)

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

(assinado eletronicamente)

Rachel de Oliveira Mala

(assinado eletronicamente)

Walter Eustáquio Ribeiro





BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2022

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. manifesta-se, nesta data, favorável quanto ao encaminhamento do Relatório da Administração e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria à Assembleia Geral para deliberação e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, recomenda a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 2022.

Em 27 de fevereiro de 2023

João Carlos de Nobrega Pecego
Andrea Cecilia Kerr Byk Contrucci
Guilherme Alexandre Rossi
Paula Sayão Carvalho Araújo

Adler Anaximandro Cruz e Alves
Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro
Manoel Gimenes Ruy
Thiago Longo Menezes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da BB GESTÃO DE RECURSOS – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis – incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício efetuado pela Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data emitido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação e deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro (RJ), 27 de fevereiro de 2023.

Fabiano Maia Pereira
Presidente

Carlos Alexandre Jorge Da Costa
Conselheiro

Eduardo Villela de Simone
Conselheiro

DIRETORIA

PRESIDENTE

Aroldo Salgado de Medeiros Filho

DIRETORES

Giselle Cilaine Ilchechen Coelho
Marcelo Marques Pacheco
Mario Roberto Perrone Lopes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adler Anaximandro de Cruz e Alves
Andrea Cecilia Kerr Byk Contrucci
Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro
Guilherme Alexandre Rossi
João Carlos de Nobrega Pecego
Manoel Gimenes Ruy
Paula Sayão Carvalho Araújo
Thiago Longo Menezes

CONSELHO FISCAL

Carlos Alexandre Jorge Da Costa
Eduardo Villela de Simone
Fabiano Maia Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames
Aramis Sá de Andrade
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias
Walter Eustáquio Ribeiro

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
541.035.920-87

